

Sabrosa

Sónia Domingues

Mostra foi organizada por alunos da UTAD

Exposição lembra tempo em que volfrâmio de Vale das Gatas servia nazis

A história da actividade das minas de Vale das Gatas, cuja extracção de volfrâmio, durante a II Guerra Mundial, se destinou em exclusivo para o fabrico de armas utilizadas pelos nazis alemães, foi o mote de uma exposição de alunos da UTAD. Da mostra, agora no Museu de Geologia da universidade, fazem parte fotografias antigas, material de escritório e outro que foi utilizado na mina.

“Reviver o passado de Vale das gatas”, é este o tema da exposição que foi organizada por alunos finalistas de biologia/geologia da UTAD, no âmbito do seu trabalho final de estágio.

Nataniel Araújo, um dos três estagiários que realizaram esta exposição, destacou a importância desta mina durante a II Guerra Mundial, altura em que “serviu” os interesses dos alemães,



Depois da Câmara de Sabrosa, a exposição esteve patente no centro comercial Dolce Vita

uma vez que toda a extracção de volfrâmio se destinava aos na-

zis. Aliás, durante algum tempo foi mesmo um militar alemão

que esteve na administração da mina.

Dada a importância desta mostra, o trabalho foi apoiado pela Câmara Municipal de Sabrosa. “Esta exposição tem um valor extraordinário do ponto de vista pedagógico e histórico”, defende o presidente da autarquia, José Marques, lembrando que a exploração mineira teve “fortes impactos” no concelho, tanto a nível social como económico.

Por outro lado, o autarca lamenta que o espólio das minas, que encerraram em 1993, não tenha sido “melhor aproveitado”, através, por exemplo, da criação no local de um “centro interpretativo”.

Fotografias antigas, material de escritório e outro que foi utilizado na mina e também material geológico fazem parte desta exposição, que já passou pela Câmara de Sabrosa, pelo Centro Comercial Dolce Vita, em Vila Real, e que agora está patente no Museu de Geologia da UTAD.